

Avaliação do Desempenho Zootécnico da Avicultura

Evaluation of the Zootécnico Performance of the Poultry Keeping

SOUSA, Luciano Caetano de¹; SOUZA, Fred Newton da Silva²; SILVA, Daiane Santana da³; ALMEIDA, Vanderson Rodrigues de⁴

¹Graduando em Engenharia Ambiental, UFT - TO, Núcleo de Desenvolvimento e Avaliação do Desempenho Ambiental, NUDAM/ UNITINS – TO, e-mail: eng.lcs@gmail.com; ²Pesquisador, M.Sc., Fundação Universidade do Tocantins, UNITINS - TO; ³Engenheira Ambiental, NUDAM/ UNITINS - TO; ⁴Graduando em Engenharia Ambiental, UFT - TO.

Resumo

A criação de aves é uma alternativa para o pequeno produtor rural, contribuindo para a fixação do homem ao campo, desde que administrada sobre os conceitos: Sustentabilidade, Sanidade e Integração. Dentro deste enfoque, uma alternativa que ganha grande destaque por utilizar técnicas de manejo industrial e manejo caipira é o sistema semi-intensivo. A metodologia compreende o monitoramento e a avaliação do sistema entre as diversas fases do processo de produção, até o momento do abate. Dentre o sistema de criação proposto, lotes foram definidos e marcados para serem monitorados e avaliados. Para tanto, todos os medicamentos e insumos envolvidos nas fases da criação de frangos de corte foram registrados, sistematizados e analisados.

Palavras-chave: Sistema, controle, alimentação, custos, agroecológica.

Abstract

The poultry is an alternative for the small agricultural producer, contributing for the man's setting in the field, since that managed on the concepts: Sustainability, Sanity and Integration. About this, an alternative that has been featured because to use industrial and rustic handling is the semi-intensive system. The monitoring and evaluation of the system between the process stages of the production until the slaughter is the methodology used in this search. In this system, lots had been defined and marked to be monitored and evaluated. . For this, medicines and inputs involved in the stages of the cut chickens creation had been registered, systematized and analyzed.

Keywords: System, control, feeding, costs, agroecológica.

Introdução

A criação de aves é uma atividade que possui várias alternativas disponíveis e viáveis. Além disso, a produção de carnes e ovos viabiliza a obtenção de proteína animal que são de grande importância para a alimentação humana, contribuindo para amenizar a carência alimentar de famílias de baixo poder aquisitivo.

Considerando que a sazonalidade é um dos fatores preponderantes na agropecuária, a avicultura compreende uma atividade de diversificação na propriedade rural e entre os diferentes sistemas de produção hoje existentes, a criação semi-intensiva vem ganhando destaque especialmente entre agricultores familiares.

Porém, como qualquer outra atividade produtiva, a avicultura e mesmo o sistema de produção semi-intensivo não pode prescindir de adequado controle administrativo das várias etapas do processo produtivo. Sendo assim, em consonância com os objetivos do Projeto de Produção Integrada, Participativa e Agroecológica da Sub-bacia São João – PIPA, o presente estudo teve como objetivo avaliar o desempenho zootécnico da avicultura no Reassentamento Mariana

localizado no município de Palmas, capital do estado do Tocantins, inserido na microbacia do córrego São Joãozinho, situada na Sub-Bacia do ribeirão São João. A bacia compreende uma área de 34.328 há, encontra-se entre os paralelos 10° 19' 56" e 10° 27' 56" sul e os meridianos 48° 05' 03" e 48° 24' 40" oeste de Greenwich.

Metodologia

A metodologia utilizada neste trabalho compreende o monitoramento, avaliação e os custos do sistema semi-intensivo de criação de frangos de corte. Os registros zootécnicos foram realizados de 7 em 7 dias, de acordo com a duração de cada fase do processo de produção, até o momento do abate.

Para tanto, dentre todas as 750 aves que compõem o sistema de criação, 04 lotes cada um com 05 aves, foram definidos e marcados para serem monitorados e avaliados. As aves foram selecionadas aleatoriamente, com o mesmo tratamento para todos os lotes de aves, não havendo diferenciação no fornecimento de alimento.

No sistema semi-intensivo de criação de frangos de corte a estrutura é composta por um galpão que funciona como abrigo e piquetes ao ar livre. A Linhagem escolhida foi o caipira melhorado, conforme recomendações técnicas encontradas na literatura e, também em experiências existentes na região. A taxa de ocupação definida para o presente estudo foi de 10,41 aves/m².

O processo de criação inicia-se com a preparação do galpão e dos equipamentos para a chegada dos pintos. Essa etapa é importante para evitar o estresse da chegada, pois esse momento é determinante no potencial produtivo das aves.

O sistema semi-intensivo de produção de aves caipira para corte é dividido por fases, de acordo com a idade, as quais resultam em mudanças fisiológicas e em diferentes necessidades nutricionais; a saber: Fase I - Inicial (01 a 28 dias); Fase II - Crescimento (29 a 56 dias); e Fase Final – Engorda (57 dias até o abate).

Nesse sistema as aves ficam confinadas até o 28º dia, período de formação do seu sistema digestivo, e a partir desse momento as aves devem ter acesso ao piquete e ao alimento verde. O hábito de consumirem gramíneas ou leguminosas à vontade, e ainda de ciscarem o terreno à procura de insetos, minhocas e larvas que possam completar sua alimentação, favorece a ingestão de fontes variadas de vitaminas e minerais às aves, principalmente fibras e xantofila, conferindo-lhes resistência às doenças e modificando a qualidade de seus produtos (carne com pele amarelada e ovos com gema rica em carotenóides).

Resultados e discussões

Como se pode verificar na Tabela 1 abaixo ao final de cada fase do processo de produção a variação de ganho de peso entre os lotes situa-se na casa dos 17% na Fase-Inicial, 12% na Fase-Crescimento e 16% na Fase-Engorda (Tabela 1). Com isso pode-se afirmar que o desempenho em termos de ganho de peso é fortemente determinado pela raça das aves. Isso decorre do fato do lote global ser composto de 03 linhagens principais: Label Rouge, Carijó e Pescoço Pelado.

A menor variação de ganho de peso entre os lotes foi verificada na Fase-Crescimento (12,4%), apesar da variação na fase anterior ter sido a maior dentre as fases. Isso demonstra que na Fase-Crescimento as aves apresentam o maior desempenho em termos de ganho de peso, ou seja, quase 230% mais peso do que ao final da Fase-Inicial. Ao final da Fase-Engorda, a média geral de ganho de peso foi de 172% maior do que aquele observado na Fase-Crescimento.

Resumos do VI CBA e II CLAA

Diante dessas constatações, e conforme encontrado na literatura pode-se afirmar que os cuidados necessários na Fase-Inicial são importantes para garantir que as aves possam expressar seu potencial produtivo, porém, é na Fase-Crescimento onde tal potencial é efetivamente expresso.

TABELA 1. Desempenho produtivo (ganho de peso em gramas) por lote e a média geral conforme a idade das aves e fases do sistema de produção adotado (semi-intensivo).

Fases	Dias	Lote 1	Lote 2	Lote 3	Lote 4	Média Geral
Inicial	10	145,0	161,0	160,0	145,0	152,8
	17	265,0	289,0	233,6	261,0	262,2
	24	560,0	515,0	447,0	437,5	489,9
	31	665,0	577,0	549,0	571,3	590,6
Crescimento	38	901,0	997,0	806,0	971,0	918,5
	45	1064,6	1237,0	1062,0	1231,3	1148,7
	55	1264,0	1443,0	1321,0	1400,0	1357,0
	60	1544,0	1727,0	1458,0	1621,3	1587,6
Engorda	67	1837,4	1968,0	1696,0	1901,3	1850,7
	74	2157,5	2433,8	1983,3	2055,0	2157,4
	81	2307,5	2548,8	2360,0	2141,3	2339,4

No Gráfico 1 pode-se observar o desempenho produtivo (ganho de peso) de cada lote, e entre eles. No gráfico também é possível visualizar as mudanças (tendências) decorrentes das fases do processo produtivo. O aspecto econômico-financeiro também foi monitorado e avaliado.

Desempenho da Produção – Média por Lote

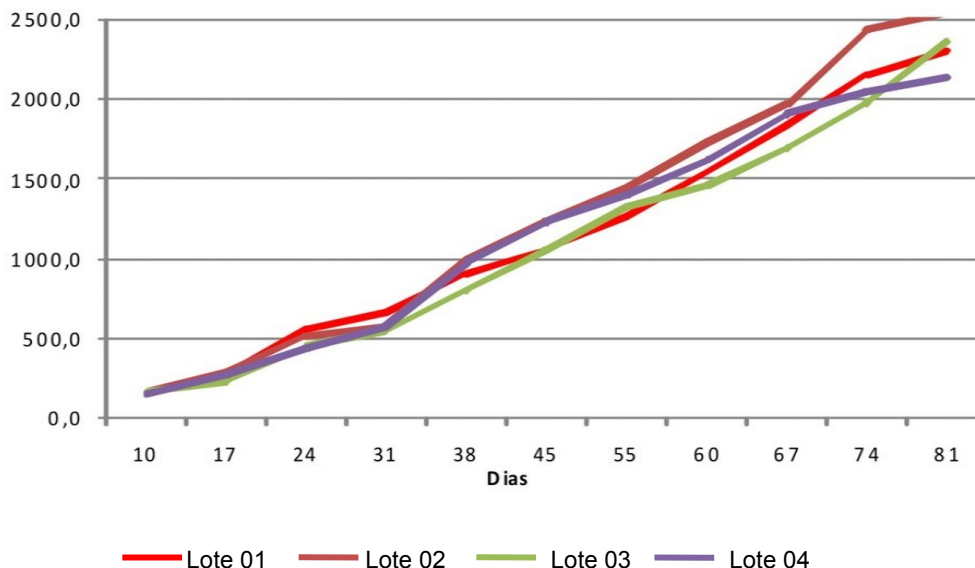


GRÁFICO 1. Desempenho da Produção – Média por Lote

O aspecto econômico-financeiro também foi monitorado e avaliado. A Tabela 2 a seguir mostra detalhadamente os custos financeiros decorrentes de cada Fase do processo produtivo, e também o custo geral. Com base nas sistematizações dos custos financeiros constatou-se que a Fase-Crescimento apresentou o maior custo proporcional, pois em 24 dias foram gastos R\$ 2.660,33, ou seja, 47,7% de todo custo do processo produtivo. As demais fases apresentaram

Resumos do VI CBA e II CLAA

custos bastante semelhantes: Fase-Inicial (27,5%); e a Fase-Engorda (24,9%).

TABELA 2. Sistematização dos custos financeiros do processo produtivo estudado (sistema de produção semi-intensivo de frangos de corte).

Fases	Insumos	Custo Unitário/Ave (R\$)	Custo Total/Fase (R\$)
Inicial	Medicamentos	0,09	63,00
	Milho Grão	1,01	704,00
	Concentrado Inicial	1,10	766,80
	Custo Parcial (R\$)		1.533,80
Crescimento	Medicamentos	0,14	98,33
	Milho Grão	1,23	858,00
	Concentrado Crescimento	2,43	1.704,00
	Custo Parcial (R\$)		2.660,03
Engorda	Medicamentos	0,05	33,33
	Milho Grão	0,60	418,00
	Concentrado Engorda	1,34	937,20
	Custo Parcial (R\$)		1.388,53
	Custo Total (R\$)	7,98	5.582,66

Conclusões

A sistematização dos custos do processo produtivo que a produção de 734 aves resultou em custo total de R\$ 5.582,66, e o custo unitário/ave de R\$ 7,98. Observa-se que os custos totais do processo produtivo foram proporcionalmente compostos da seguinte forma: medicamentos (3,5%), milho grão (35,5%) e concentrado (61%).

Considerando o valor médio obtido com a comercialização das aves, ou seja, R\$ 17,50 por ave, a venda das 734 aves gerou uma receita bruta de R\$ 12.845,00, e conseqüentemente, uma receita líquida de R\$ 7.262,34. Comparando custos e receitas, o processo produtivo em questão apresentou uma taxa de retorno de R\$ 2,30 para cada R\$ 1,00 investido. Resultados que demonstram que a criação em sistema semi-intensivo é bastante lucrativa.

É importante a implantação de um programa de controle zootécnico com vistas à obtenção de um selo de qualidade do produto. Isso significa que independente do conceito de produção caipira, colonial ou agroecológica, importa que a produção seja economicamente viável, operacionalmente atrativa, mas também, ambientalmente condizente com as exigências legais e do consumidor final.

Por fim são apontados os benefícios diretos e/ou indiretos obtidos pelo produtor rural: geração de renda e fixação do homem no campo; integração da família devido a simplicidade do manejo; obtenção de resíduos que podem ser convertidos em compostos orgânicos de ótima qualidade; complementação e segurança alimentar da família.

Referências

DANTAS E.R. *Criação, Manejo e Comercialização de Galinha Caipira e Ovos*. Disponível em: <<http://www.pecnordeste.com.br/pecnordeste/doc/avicultura>>. Acesso em: 13 jun. 2008.

GIROTTI, A.F. et al. *Sistemas de Produção de Frango de Corte*. Concórdia: Embrapa-Suínos e Aves, 2003.

MILLEN, E.J. *Zootecnia e Veterinária: teoria e práticas gerais*. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1988.

OLIVEIRA, J.F. et al. *Manejo e produção de galinha caipira*. Natal: Emparn, 2007. (Série Circuito de Tecnologias Adaptadas a Agricultura Familiar).